
ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Angela Maria Belloni Cuenca - abcuenca@usp.br

HSM121 – Informação Bibliográfica em Saúde Pública
Bacharelado em Saúde Pública da FSP/USP, 2015

ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

ETAPAS DE PLANEJAMENTO

- ♦ Delimitação do tema
- ♦ Seleção das fontes de busca da informação
- ♦ Identificação dos documentos
- ♦ Leitura e seleção
- ♦ Redação → **ESTRUTURA DO TRABALHO**
- ♦ Divulgação

ESTRUTURA DO TRABALHO

Pré Texto

Capa
Folha de rosto
Dedicatória
Agradecimentos
Resumo
Índice

Texto

Introdução
Objetivo
Método
Resultados
Discussão
Conclusões

Pós Texto

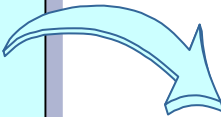
Referências
Anexos

ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

ESTRUTURA DO TEXTO x TIPO DE TRABALHO

TRABALHO DE PESQUISA

- Trabalho desenvolvido a partir de uma dúvida (problema/hipótese) que, por meio de métodos científicos, busca a sua solução. É organizado de acordo com uma estrutura convencional.
- Esta estrutura é flexível podendo ser ampliada ou subdividida em cada parte.

- 
- Introdução
 - Objetivo
 - Métodos
 - Resultados
 - Discussão
 - Conclusões

TRABALHO DE ATUALIZAÇÃO

- Trabalho descritivo para apresentar informações recentes sobre determinado tema, oferecendo uma visão global e atualizada sobre a área em questão.
- Não tem uma estrutura convencional. É preparada em um plano ou esquema definido.

- 
- Introdução
 - Objetivo
 - Desenvolvimento do Tema
 - Recomendações/Conclusões

ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

ESTRUTURA DO TRABALHO

Texto

Introdução

Objetivos

Método

Resultados

Discussão

Conclusões/ Considerações

Pós Texto

Referências bibliográficas
Anexos

ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

TEXTO – REDAÇÃO DA INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO **Responde a: O QUÊ? Do que trata o estudo? PORQUÊ esse estudo foi feito? O QUE SE SABE SOBRE O ASSUNTO?**

Fornecer antecedentes que justifiquem os motivos da realização do estudo e destacar sua importância – tema do estudo e justificativa.

Ligação com a literatura científica. Deve apresentar uma visão da literatura que mostre a evolução temática (selecionando os trabalhos de maior relevância).

A apresentação do problema estudado é a parte mais importante da Introdução porque esclarece ao leitor o porquê da realização do trabalho, como pretende alcançar a solução do problema e quais os limites do estudo.

Exemplo

Exemplo: INTRODUÇÃO

As infecções respiratórias têm sido a principal causa de morte em crianças com idade inferior a cinco anos, sendo responsáveis por 4,5 milhões de óbitos a cada ano, a maioria destes ocorrendo em países em desenvolvimento.³ No estado do Rio Grande do Sul, em 1999, as doenças do aparelho respiratório foram responsáveis por 39% das internações em menores de um ano, e 51% das ocorridas entre um e quatro anos. **SITUANDO O LEITOR NA TEMÁTICA**

A bronquiolite aguda é uma das causas mais comuns de infecção nos primeiros anos de vida, acometendo cerca de 15% das crianças até dois anos de idade; é também a responsável pela hospitalização de cerca de dois em cada 100 lactentes.²⁰ **DESCREVENDO O PROBLEMA OBJETIVADO**

A frequência e a severidade da doença são maiores em crianças de famílias de baixa renda e menor escolaridade dos pais.¹⁵ Características ambientais, como exposição a fumo passivo, presença de outras crianças na casa e aglomeração foram avaliadas em outros estudos, embora os resultados sejam controversos. A controvérsia também aparece em relação ao papel protetor do aleitamento materno^{18,19,20}. Frank et al⁵ acompanhou dois grupos de crianças (amamentadas e não-amamentadas) até os quatro anos de idade, e não evidenciou proteção pela amamentação para a hospitalização por doença respiratória viral, mas observou tendência na diminuição da severidade da doença. **APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS FUNDAMENTANDO-SE NA LITERATURA**

Vários estudos enfatizam que crianças hospitalizadas por bronquiolite têm um risco aumentado de desenvolverem sequelas pulmonar^{2,11,15} caracterizada principalmente por tosse recorrente^{2,12,16}. É discutível se a infecção seria responsável por um dano ao pulmão em crescimento ou se existiriam alterações prévias da via aérea, fazendo com que algumas crianças fossem mais suscetíveis a desenvolverem a infecção^{6,8,9}. Estudar os fatores de risco associados à hospitalização por bronquiolite é importante, não apenas para reduzir suas sequelas mas, fundamentalmente, para subsidiar elementos para a prevenção da doença. **CONTINUA A JUSTIFICATIVA E APONTA UMA PROVÁVEL SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA**

Este estudo avalia o papel de fatores socioeconômicos e do aleitamento materno em relação à hospitalização por bronquiolite aguda em crianças menores de quatro anos no estado do Rio Grande do Sul. **OBJETIVO DO TRABALHO PARA BUSCAR UMA SOLUÇÃO**

Referências

1. Akre J, editor. Alimentação infantil: bases fisiológicas. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 1994.
2. DeMaeyer EM. Preventing and controlling iron deficiency anaemia. Geneva: World Health Organization; 1989.
3. Fairweather-Tait SJ. Iron deficiency in infancy; easy to prevent — or is it? *Eur J Clin Nutr* 1992;46:S9-S14.
4. Hallberg L, Brune M, Erlandsson M, Sandberg AS, Rossander-Hultén L. Calcium: effect of different amounts on nonheme and heme-iron absorption in humans. *Am J Clin Nutr* 1991;53:112-9.
5. Hallberg L, Rossander-Hulthén L, Brune M, Gleerup A. Inhibition of haem-iron absorption by calcium. *Br J Nutr* 1992;69:533-40.
6. Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição [INAN]. Condições de vida, saúde e nutrição da população materno-infantil da cidade de Salvador. Salvador; 1999. (INAN/MS-UFBA Relatório final).
7. Male C, Persson LÅ, Freeman V, Guerra A, Vann't Hof MA, Haschke F. Prevalence of iron deficiency in 12-mo-old infants from 11 European areas and influence of dietary factors on iron status (Euro-Growth Study). *Acta Paediatr* 2001;90:492-8.
8. Monteiro CA, Conde LW. Tendência secular do crescimento pós-natal na cidade de São Paulo (1974-1996). *Rev Saúde Pública* 2000;34(6 Supl):41-51.
9. Monteiro CA, Szarfarc SC, Mondini L. Tendência secular da anemia. *Rev Saúde Pública* 2000;34(6 Supl):62-72.
10. Morris SS, Ruel MT, Cohen RJ, Dewey KG, La Brière B, Hassan MN. Precision, accuracy and reliability of hemoglobin assessment with use of capillary blood. *Am J Clin Nutr* 1999;69:1243-8.
11. Ministério da Saúde Brasil. Secretaria de Políticas Públicas. Projeto para o controle da anemia ferropriva em crianças menores de 2 anos nos Municípios do Projeto de Redução da Mortalidade na Infância. Brasília (DF); 1998.
12. Neuman NA, Tanaka OY, Szarfarc SC, Guimarães PRV, Victora CG. Prevalência e fatores de risco para anemia no Sul do Brasil. *Rev Saúde Pública* 2000;34:56-63.
13. Olivares M, Walter T, Hertrampf E, Pizarro F. Aneamia and iron deficiency disease in children. *Br Med Bull* 1999;55:534-43.
14. [OMNI] Opportunities for Micronutrient Interventions. Proceedings: interventions for child survival. London; May 1995. Disponível em: <http://www.jsi.com/intl/omni/ironmain.htm> [set 2001]
15. Oski FA. Is bovine milk a health hazard? *Pediatrics* 1985;75(Suppl):182-6.
16. Osório MM, Lira PIC, Batista-Filho M, Ashworth A. Prevalence of anemia in children 6-59 months old in the state of Pernambuco, Brazil. *Rev Panam Salud Publica* 2001;10:101-7.
17. Rossander-Hulthén L, Hallberg L. Dietary factors influencing iron absorption – an overview. *Iron Nutr Health Dis* 1996;10:105-15.
18. Silva LSM, Giugliani ERJ, Rangel D, Aerts GC. Prevalência e determinantes de anemia em crianças de Porto Alegre, RS, Brasil. *Rev Saúde Pública* 2001;35:66-73.
19. Van Schenck H, Falkensson M, Lundberg B. Evaluation of "HemoCue", a new device for determining hemoglobin. *Clin Chem* 1986;32:526-9.
20. United Nations. Administrative Committee on Coordination. Subcommittee on Nutrition [UN/ACC/SCN]. Controlling iron deficiency. State of the art series, nutrition policy discussion. Geneva; 1991. (UN/ACC/SCN — Report)

ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

TEXTO – REDAÇÃO DO OBJETIVO

OBJETIVO **Responde a: O QUE SERÁ ESTUDADO?**

Objetivo do trabalho = para buscar uma solução

Apresenta os propósitos gerais e, se for o caso os específicos, que deverão nortear todo o desenvolvimento do trabalho.

A partir do objetivo, decide-se o delineamento mais adequado, a população de interesse, os dados a coletar, tipo de análise desses dados.

Quanto mais claro o objetivo mais fácil será relatar seus resultados.

Este estudo avalia o papel de fatores socioeconômicos e do aleitamento materno em relação à hospitalização por bronquiolite aguda em crianças menores de quatro anos no estado do Rio Grande do Sul.

OBJETIVO DO TRABALHO PARA BUSCAR UMA SOLUÇÃO

ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

TEXTO – REDAÇÃO DO MÉTODO

MÉTODO

Responde a: COMO? ONDE? QUANDO?

Caminho para se chegar a um fim = cumprir o prometido no Objetivo. Dá credibilidade ao estudo. Descrição dos procedimentos para realização do estudo com informações sobre:

- coleta e tratamento dos dados**
- população estudada**
- local da pesquisa**
- técnicas e métodos adotados**
- como será feita a análise dos dados**
- questões éticas são mencionadas nesta parte**
- mencionar eventuais limitações no método**

Exemplo: descrição da parte Método

SANTOS, J.L.S.; URIONA-MALDONADO, M.; SANTOS, R.N.M. dos. Inovação e conhecimento organizacional: mapeamento bibliométrico das publicações científicas. Organizações em Contexto, S.Bernardo do Campo, v7, n. 13, jan.-jun. 2011 p.32-58.

MÉTODO

A etapa de coleta dos dados consistiu nos seguintes procedimentos:

- a) identificação da base de dados – utilizou-se a ISI Web of Knowledge Social Sciences Citation Index (SSCI). Essa base de dados foi escolhida devido ao seu reconhecimento acadêmico e por uma das mais abrangentes bases de periódicos, representativa das diversas áreas do conhecimento científico; e à sua característica de contagem de citações, que permite uma triagem de um grande conjunto de artigos com base nesta medida objetiva de influência (VANTI, 2002; CROSSAN; APAYDIN, 2010).
- b) Foi usado o período de busca disponível da base: 1945-2009.
- c) Depois de identificada a base para a busca dos dados foram estabelecidos os critérios quanto aos termos para compor a estratégia de busca. Considerando a pluralidade de significados incorporados aos termos “Inovação” e “Conhecimento”, foi iniciada uma pesquisa bibliográfica com as palavras-chave “Innovation” e seus derivados (TS = “innovation*”) e (AND) “knowledge” (TS= “knowledge”) a fim de maximizar a possibilidade de incluir todo o conjunto de publicações relevantes. Esses termos foram buscados nos tópicos (títulos, palavras-chave, resumo) das publicações.
- d) Realizada a busca nessa primeira tentativa o resultado foi de 5.488 documentos. Em seguida foram estabelecidos alguns cortes de seleção: em “Tipo de documento” determinado que fosse: “article” or “proceedings paper” or “review”. No idioma foi restrito ao campo Linguagem ‘Inglês’, uma vez que a SSCI indexa, na sua maior parte, documentos originados nos Estados Unidos). O resultado foi uma amostra de 5.099 publicações.
- e) Esse conjunto inicial de 5.099 registros foi utilizado como base para todas as análises.
- f) Para trabalhar com o conjunto dos dados foi realizada a importação das informações em arquivo de texto (txt.).